

Medicina

Relações entre nuliparidade, osteoporose e câncer de mama: revisão sistemática

Leticia Moda Battaglini - 7º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Gabriel Henrique Alves Maciel - 7º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Débora Orlando Ribeiro - Orientadora DME, UFLA - Orientador(a)

Eric Francelino Andrade - Coorientador DME, UFLA

Resumo

O câncer de mama tem a maior taxa de mortalidade entre mulheres no Brasil e no mundo. Em 2020, a taxa global de mortalidade foi de 13,6 por 100.000 mulheres, com um valor mais elevado no Brasil, de 22,9 por 100.000. Fatores de risco incluem exposição à radiação, tabagismo, obesidade, histórico familiar e nuliparidade. Embora a nuliparidade esteja associada ao câncer de mama, o mecanismo exato ainda não é completamente compreendido. Uma hipótese é que a gestação provoca alterações hormonais que alteram o padrão de estímulos sobre as glândulas mamárias. Ainda, dentre as doenças que acometem, principalmente, indivíduos do sexo feminino, destaca-se a osteoporose, que é uma condição caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea. Esta doença afeta um terço das mulheres pós-menopausa e está ligada à redução dos níveis de estrogênio. Desta maneira, tanto o câncer de mama quanto a osteoporose são prevalentes em mulheres e estão associados a fatores hormonais. Assim, objetivou-se com a presente revisão sistemática, avaliar a relação entre osteoporose, câncer de mama e nuliparidade. Foram conduzidas buscas nas bases de dados SciELO, Pubmed e LILACS utilizando combinações das palavras-chave "nuliparidade", "câncer de mama" e "osteoporose". Até o momento, foram encontrados 157 textos completos em inglês e português, sendo 17 deles repetidos. Foram excluídos os artigos que não continham os termos chave ou sinônimos em seus títulos, resultando em 35 artigos para análise. Entre os artigos selecionados, não foram encontradas evidências concretas sobre a influência da nuliparidade na incidência de câncer de mama. Todavia, em um dos estudos foi levantada uma hipótese de que a falta de exposição às variações hormonais da gravidez em mulheres nulíparas pode levar a uma menor diferenciação das glândulas mamárias, tornando-as mais suscetíveis a mutações celulares. Com relação à nuliparidade e osteoporose, um estudo não encontrou diferenças significativas na densidade mineral óssea entre mulheres com diferentes paridades, embora haja controvérsia, com alguns estudos sugerindo tanto efeito protetor quanto fator de risco. Apenas um artigo demonstrou que a densidade mineral óssea é menor em mulheres que tiveram câncer de mama quando comparadas às hígdas, sendo ambos os grupos pós menopausa. Em conclusão, não foram encontradas evidências concretas de uma relação entre câncer de mama, nuliparidade e osteoporose.

Palavras-Chave: câncer de mama, nuliparidade, osteoporose.

Link do pitch: <https://youtu.be/4X8ePTAIDL>